

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal na Encruzilhada: um livro contra a história domesticada

Publicado em 2026-08-07 10:13:00



FC · CHRONIC NEWS · LANÇAMENTO EDITORIAL

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

livro contra a história domesticada

O lançamento de uma obra que revisita a oportunidade perdida entre Marcelo Caetano, a guerra colonial, a Revolução de Abril e a democracia portuguesa dos nossos dias.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

UGAL NA ENCRUZILHADA

o que poderia não ter acontecido e a democracia que ficou por

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A liberdade conquistada em Abril merece ser defendida. Os erros cometidos em seu nome merecem ser investigados.

Um livro nascido de uma dúvida incómoda

Há livros que começam com uma resposta. *Portugal na Encruzilhada* nasceu de uma dúvida: o 25 de Abril de 1974 foi a única transição possível ou tornou-se necessário porque o regime de Marcelo Caetano recusou, em tempo útil, resolver a guerra colonial e produzir a sua própria transformação?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

qualquer modernização. A segunda apresenta tudo o que sucedeu depois de Abril como inevitável, necessário e moralmente protegido pela conquista da liberdade.

O livro recusa ambas. Reconhece sem ambiguidades a natureza autoritária do regime anterior, a censura, a ausência de alternância política e a repressão. Mas também recusa transformar a revolução numa licença retroativa para nacionalizações indiscriminadas, ocupações, destruição de capital, improvisação económica e descolonização conduzida sob pressão militar e ideológica.

Esta não é uma obra de nostalgia. É uma obra sobre **o custo das oportunidades perdidas**.

A encruzilhada de 1968

Quando Marcelo Caetano chegou ao poder, em setembro de 1968, Portugal já não era exatamente o país que Salazar começara a governar décadas antes. A economia

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

corporativos.

Marcelo percebeu que o regime precisava de mudar. Promoveu uma abertura limitada, permitiu a emergência de uma ala liberal e procurou melhorar a relação de Portugal com a Europa. Mas não criou eleições verdadeiramente livres, não desmontou a censura e, acima de tudo, não teve coragem para iniciar uma solução política para África.

A guerra colonial consumia recursos, vidas e legitimidade. As sucessivas comissões militares transformavam um problema ultramarino numa crise dentro dos quartéis. O Movimento dos Capitães nasceu de reivindicações profissionais, mas adquiriu força política porque os oficiais sabiam que a guerra não tinha solução militar.

O livro sustenta uma hipótese historicamente plausível: uma descolonização negociada, iniciada no começo do marcelismo e acompanhada por uma abertura política efetiva, poderia ter retirado aos militares a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Contrafactual não é fantasia

Um contrafactual sério não afirma saber aquilo que teria acontecido. Pergunta quais opções estavam realmente disponíveis, que obstáculos existiam e quais consequências poderiam razoavelmente resultar de decisões diferentes.

Portugal na Encruzilhada não declara que uma transição gradual teria produzido inevitavelmente uma democracia próspera. Examina, isso sim, a possibilidade de Portugal ter seguido um percurso de liberalização, descolonização e integração europeia sem a rutura económica e institucional que marcou o período revolucionário.

A tese central pode ser resumida numa frase: **o 25 de Abril tornou-se provável porque Marcelo Caetano não resolveu a guerra nem democratizou o regime; mas a forma revolucionária da transição não era a única possível.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1968 e 1974. Analisa o país herdado por Marcelo Caetano, a modernização económica, os limites da Primavera Marcelista, as eleições de 1969, a relação com a Europa, a guerra em Angola, Guiné e Moçambique e o crescimento do descontentamento militar.

O retrato não transforma Marcelo num democrata clandestino. Mostra-o como um reformista limitado pelo sistema que herdara e pelas próprias hesitações. A tentativa de mudar sem romper acabou por gerar expectativas e, depois, uma desilusão mais perigosa do que a imobilidade anterior.

No centro desta parte está o momento em que Portugal poderia ter escolhido outra estrada. Não o fez. O regime preferiu conservar o império e perdeu o próprio país.

Parte II — A Democracia Inacabada

A segunda parte começa na madrugada de 25 de abril de 1974 e acompanha a disputa pelo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A obra reconhece o valor incomparável das liberdades políticas conquistadas. Mas pergunta se a liberdade exigia a destruição de empresas, a estatização maciça, a perda de competências e o enfraquecimento de uma estrutura produtiva que vinha crescendo antes da revolução.

Segue depois a adesão às Comunidades Europeias, os fundos estruturais, a modernização das infraestruturas, o crescimento do Estado social e a carga fiscal. Quarenta anos de integração europeia permitiram um progresso real, mas não resolveram a baixa produtividade, os salários modestos, a dependência externa e a fragilidade institucional.

A democracia portuguesa conquistou legitimidade política. Continua, porém, a dever uma explicação económica: como pôde receber tantos recursos, cobrar tantos impostos e permanecer tão distante das economias mais produtivas da Europa?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A modernização económica não apaga a censura, a polícia política, a prisão de opositores nem a ausência de eleições livres. Crescimento económico e liberdade política são realidades distintas. Uma não compra a outra.

Não condena a democracia

Questionar o percurso da democracia não significa desejar o regresso da ditadura. Significa considerar a democracia suficientemente valiosa para não a proteger através de mitos, silêncios e indulgência perante os seus próprios fracassos.

Não transforma hipótese em certeza

A alternativa gradual poderia ter falhado. Os setores ultraconservadores poderiam ter bloqueado Marcelo, os movimentos de libertação poderiam ter recusado negociações e a Guerra Fria poderia ter radicalizado o processo. A obra apresenta possibilidades e probabilidades, não profecias retroativas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

viveu aquele período, estudou no liceu da Covilhã e observou um país que mudava antes de a narrativa posterior o reduzir a uma paisagem única de atraso e imobilidade.

A memória individual não substitui o arquivo. Mas permite reconhecer quando o arquivo oficial deixou de fora a experiência concreta das pessoas: as fábricas que existiam, a industrialização em curso, a disciplina profissional, a emigração, a pobreza, o medo político e a esperança de mudança.

Por isso, a obra combina ensaio, história económica, reflexão política e testemunho geracional. Não procura encerrar o debate. Procura libertá-lo das frases feitas.

Uma edição em quatro formatos

A edição integral de *Portugal na Encruzilhada* reúne as duas partes num único volume de 88 páginas, com índice, cronologias, bibliografia, nota metodológica e apresentação do autor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

telemóveis.

Quatro formatos para uma única pergunta, porque o conteúdo deve circular com liberdade, mesmo quando a história que transporta não é particularmente confortável para os guardiões das versões oficiais.

Por que publicar este livro agora?

Passaram mais de cinco décadas sobre a revolução. Já existe distância suficiente para abandonar a linguagem de trincheira, mas ainda há testemunhas capazes de recordar o país anterior aos manuais simplificados.

Portugal precisa de discutir o 25 de Abril sem medo de reconhecer simultaneamente a grandeza da liberdade e a gravidade de determinados erros. Uma democracia que não suporta perguntas sobre a própria origem é apenas uma doutrina com eleições periódicas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

direção ao presente.

Portugal perdeu uma oportunidade em 1968. A pergunta que permanece é saber se voltou a perdê-la depois de 1974.

Entre a reforma que não aconteceu e a democracia que ainda não cumpriu todas as suas promessas, *Portugal na Encruzilhada* procura o país que poderíamos ter sido e interroga aquele em que nos tornámos.

Nota editorial

Este artigo anuncia o lançamento de uma obra de ensaio histórico e reflexão política. O livro distingue factos documentados, interpretações e hipóteses contrafactuais. Não apresenta como

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A crítica ao processo revolucionário não representa uma defesa da ditadura. A crítica ao marcelismo não implica que todas as decisões posteriores fossem inevitáveis. A linha editorial da obra consiste em reconhecer a liberdade como conquista histórica e o escrutínio dessa mesma história como obrigação democrática.

Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos · 6 de agosto de 2026

Referências selecionadas da obra

1. **Assembleia da República** — [As eleições legislativas de 1969.](#)
2. **Office of the Historian** — **U.S. Department of State** — [Foreign Relations of the United States, 1969–1976, Volume XLI, documento 257.](#)
3. **International Monetary Fund** — [Portugal: economic developments before and after the 1974 revolution.](#)
4. **Fundação Francisco Manuel dos Santos** — [Crises na economia portuguesa e o ciclo de 1973–1978.](#)



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A bibliografia integral e as notas metodológicas encontram-se no livro. As referências acima constituem apenas uma seleção representativa.

Portugal na Encruzilhada

Um livro sobre as escolhas que fizeram o país e as escolhas que o país deixou por fazer.



Download

- ◆  Versão PDF
- ◆  Versão EPUB
- ◆  Versão HTML

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

defendida; os erros cometidos em seu nome merecem ser investigados."



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)